DILMA, LULA E O BRASIL!

Professor Me. Ciro José Toaldo

A História é mestra e sempre nos ensina: quem não está em sintonia com seu tempo, como irá estudar o passado (razão de ser da História)? Fazendo uma rápida análise do contexto político atual de nosso país, não precisa muito estudo para perceber que estamos diante de uma crise em vários aspectos, sobretudo, no campo político proliferando-se em outras instâncias, como no campo da ética.

E, como devemos compreender esta crise? Há muitos aspectos que apenas neste artigo não há como aprofundar, mas o importante é perceber que estamos diante de um contexto histórico com proporções gigantescas e, a manifestação popular do último domingo, 13/03, mobilizando, nas ruas e praças, milhões de brasileiros, demonstra como o povo não anda aceitando tudo de forma pacífica; esta mobilização histórica espalhada pelo Brasil - em grandes e pequenas cidades – além do povo, contou também com a presença de políticos que pediam o impeachment (afastamento) de Dilma. E, pelo que tudo indica, este contexto trará novos rumos ao cenário político brasileiro.

Neste contexto, a presidente Dilma, eleita pelo voto direto para seu segundo mandato, afirma não existir atributos para se afastar do poder, pois sabe que tramita no Congresso Nacional um pedido de impeachment para seu Cargo de Presidente da República. Este pedido foi apresentado no ano passado e encontra-se na Câmara dos Deputados para depois seguir para o Senado da República.

Por sua vez, Lula acabou sendo enquadrado, em 04/03/16, na 24ª fase da Operação Lava Jato, batizada de Aletheia que apura se empreiteiros e o pecuarista José Bumbai favoreceram o ex-presidente por meio do tríplex no Guarujá e do sítio em Atibaia. Na referida operação, Lula foi alvo de busca e apreensão e de condução coercitiva, onde o investigado é obrigado a depor. Em seu depoimento negou as acusações feitas contra ele.

Após prestar depoimento na Polícia Federal no aeroporto de Congonhas, o ex-presidente convocou a imprensa e, num discurso muito inflamado colocou-se como vítima e afirmou ser perseguido pelas elites, uma vez que se coloca como redentor dos pobres (esta é uma visão populista que faz parte da história de nosso país).

Em que pese todo o contexto de denuncismo contra Dilma e Lula, que acabou sendo tônica das manifestações do último final de semana, devemos pensar no Brasil, afinal de contas, os políticos passam e ficam os simples mortais arcando com as consequências de atos dos que ocupam cargos públicos pensando em seu umbigo.

Se a história é mestra e conduz as ações de um povo com memória, temos que separar o trigo do joio, o honesto daquele viciado na falcatrua e o cidadão de bem precisa estimular para que todos cumpram os designíos de nossa legislação.

Ah, meu querido e amado Brasil, quando iremos ter uma pátria aonde os políticos realmente tenham a preocupação com o coletivo? Quando desfrutaremos das benesses do bem comum? Sabemos que existem exceções e alguns ainda buscam fazer política da forma correta!

Que Deus em sua infinita bondade abençoe o Brasil e faça, obviamente com luta e garra, que o povo não deixe de acreditar na política e, principalmente nas instituições que precisam fazer cumprir a lei!

Pense nisto e até o próximo artigo! Fiquem com Deus!